

*Expressão do
Cooperativismo*

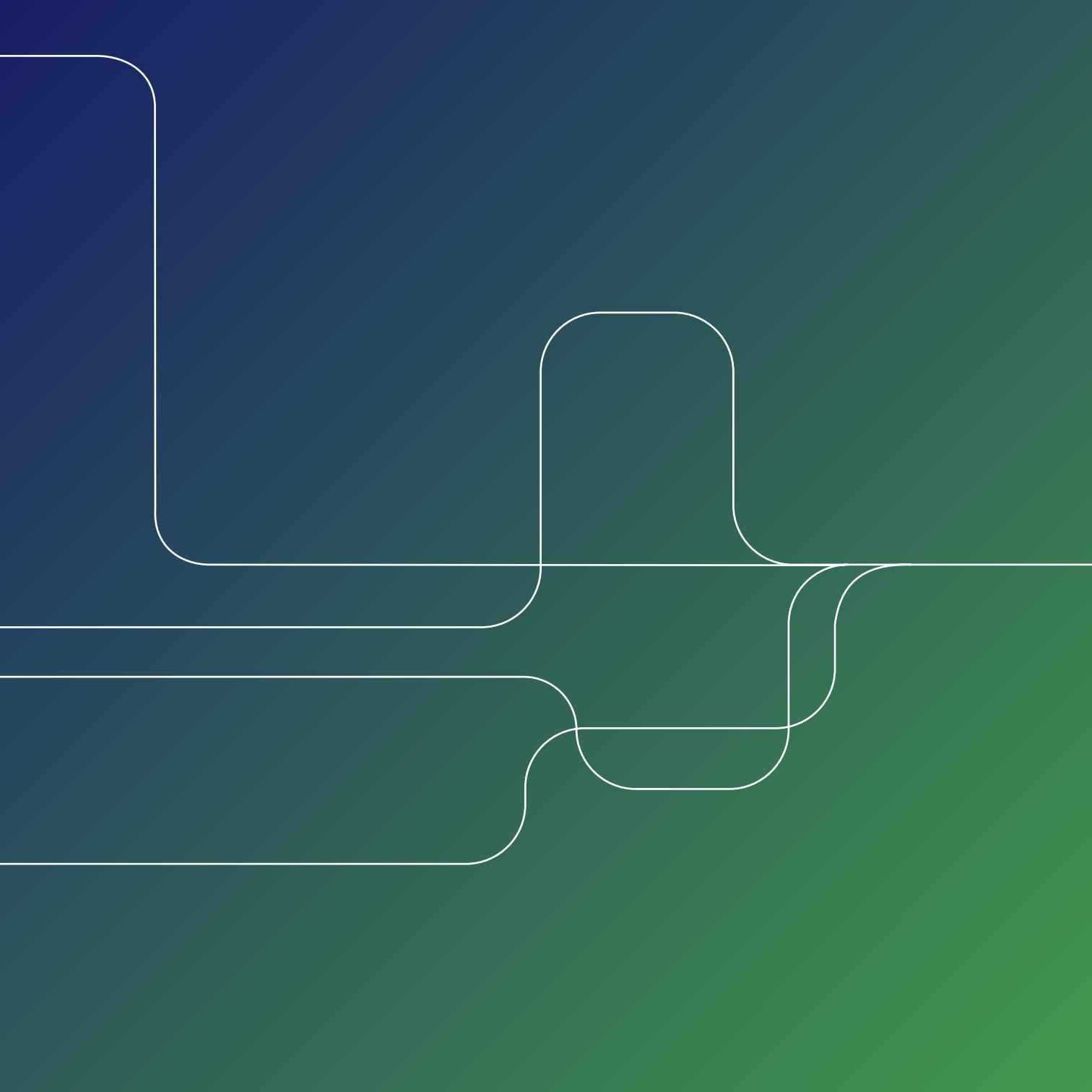
Gaúcho **2024**



SistemaOcergs

OCERGS | SESCOOP/RS | ESCOOP

somoscoop





Palavra do Presidente

Nossos princípios pelo Rio Grande

Nunca antes os princípios do cooperativismo foram tão importantes para o Rio Grande do Sul. Nós, que sempre fomos protagonistas no desenvolvimento econômico do nosso Estado, agora estamos com os olhos voltados para sua reconstrução a curto, médio e, também, longo prazo.

Todos os sete ramos de atuação do cooperativismo – Trabalho, Produção de Bens e Serviços; Agropecuário; Crédito; Saúde; Infraestrutura; Transporte e Consumo – foram afetados pelos eventos climáticos severos do nosso Estado nos últimos anos. Contudo, cumprindo ao pé da letra o princípio da intercooperação, estamos nos restabelecendo com determinação. E queremos reforçar o nosso compromisso com os gaúchos: contem conosco! O cooperativismo sempre fortaleceu o nosso Estado e a nossa união vai reerguê-lo.

A força do cooperativismo cresce a cada ano. O Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2024 - Ano base 2023 mostra que, cada vez mais, os gaúchos seguem vendo e buscando as cooperativas como oportunidade para o seu crescimento. Passamos de 3,5 milhões de associados em 2022 para 3,8 milhões. Ao todo, empregamos 75,9 mil pessoas. Fechamos 2023 com faturamento de R\$ 86,3 bilhões nas 370 cooperativas registradas no Sistema Ocergs, um aumento de 3,3% em relação ao ano anterior.



O crescimento nas sobras foi de 20%, chegando ao valor total de R\$ 5,11 bilhões.

As cooperativas de crédito foram as que mais cresceram, registrando um faturamento de R\$ 24,2 bilhões, valor quase 30% maior do que o registrado em 2022. Presente em praticamente todos os municípios gaúchos, essa é a área com mais associados, registrando 77% do total dos sete ramos. O aumento de 26% nas sobras também deve ser comemorado, com o total de R\$ 3,5 bilhões.

O agro segue sendo o setor com mais cooperativas e também o que mais gera empregos. São 39 mil postos de trabalho nas 95 cooperativas registradas no Sistema Ocergs. O faturamento de R\$ 48,6 bilhões corresponde a 56,3% do faturamento dos sete ramos. As sobras, que em 2023 foram de mais de R\$ 1 bilhão, equivalem a 19,8% do total.

Na saúde, também registramos crescimento. Prova disso é que, segundo a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), dos 3,6 milhões de beneficiários de planos de saúde do Rio

Grande do Sul, 54% são de cooperativas gaúchas. O faturamento do ramo em 2023 foi de R\$ 9,4 bilhões, 12,6% a mais que no ano anterior.

Neste caminho de reconstrução, o cooperativismo será essencial para o Estado. Já está sendo. O Sistema Ocergs tem sido protagonista de conquistas e ações importantes para auxiliar os gaúchos, com reivindicações claras e mediação junto aos governos federal e estadual.

Cooperar é reconstruir e, certo desse propósito, o Sistema Ocergs seguirá avançando, em todas as suas frentes, na retomada do desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul.

Darci Pedro Hartmann

Presidente do Sistema Ocergs



Sumário

Expediente	6
Representação do Sistema Cooperativista	8
Quem somos	9
Apresentação	10
Cooperativismo no mundo	12
Cooperativismo no Brasil	15
Cooperativismo no RS	16

Ramos do Cooperativismo Gaúcho 21

Ramo Agropecuário	22
Ramo Crédito	27
Ramo Saúde	33
Ramo Infraestrutura	39
Ramo Transporte	44
Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços	48
Ramo Consumo	52



Expediente

EXPRESSÃO DO COOPERATIVISMO GAÚCHO 2024

ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SISTEMA OCERGS

Avenida Berlim, 409
Bairro São Geraldo, Porto Alegre – RS
CEP: 90240-581
Fone geral: (51) 3323.0000
sescooprs@sescooprs.coop.br
www.sescooprs.coop.br

COORDENAÇÃO

Comunicação e Marketing
E-mail: imprensa@ocergs.coop.br
Fone: (51) 3323.0038

COMISSÃO EDITORIAL

Rafaeli Minuzzi

PROJETO E EDITORAÇÃO

Engenho de Ideias Comunicação
engenhodeideias.com.br

INFORMAÇÕES

Dados obtidos até 17/05/2024

ÓRGÃOS COLEGIADOS DO SISTEMA OCERGS

PRESIDÊNCIA DO SISTEMA OCERGS

Darci Pedro Hartmann

SUPERINTENDÊNCIA DA OCERGS

Gerson José Lauermann

DIRETORIA DA OCERGS

Efetivos:

Márcio Port – Diretor-secretário
Eugênio Poltronieri – Diretor Técnico Sindical
Alexandre Dall’Agnese
Paulo Cezar Vieira Pires
Roberto Brezolin
Alcides Mandelli Stumpf
Erineo José Hennemann

Suplentes:

Imanjara Alexsandra Marques de Paula
José Paulo Kraemer Salerno
Luiz Gilmar Hoissler de Mattos
Adelar Parmeggiani
Angelita Marisa Cadona
Ditmar Ary Kuhn
Renato Pereira Martins





CONSELHO FISCAL DA OCERGS

Efetivos:

Margaret Garcia da Cunha
Tiago Sartori
João Vicente Bassols

Suplentes:

Gildor Spengler Scherer
Elio Luiz Duarte Pacheco
Lirio José Todeschini

CONSELHO DE ÉTICA DA OCERGS

Efetivos:

Valdir Bernardo Feller
Alceu Dalle Molle
Jorge Antônio Martines
Cleuberto Demarchi
Tiago Luiz Schmidt

Suplentes:

Fátima Elisa Mayer Hallal
Osvaldo Conte
Valter Augusto Heinz
Rafael Vedovelli
Iloir de Pauli

CONSELHO TÉCNICO SINDICAL DA OCERGS

Eugênio Poltronieri – Diretor Técnico
Sindical

SUPERINTENDÊNCIA DO SESCOOP/RS

Mario De Conto

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SESCOOP/RS

Efetivos:

Darci Pedro Hartmann
José Milton Cunha Mirenda
José Antônio Severo de Menezes
José Zordan
Sérgio Feltraco

Suplentes:

Sidnei Strejevitch
Jairton Nunes Vieira
Julio Cesar Cordova Maciel
Cristiano Corazza

CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/RS

Efetivos:

Adelar Steffler
Adriano Jose Borghetti
Giana Pretto

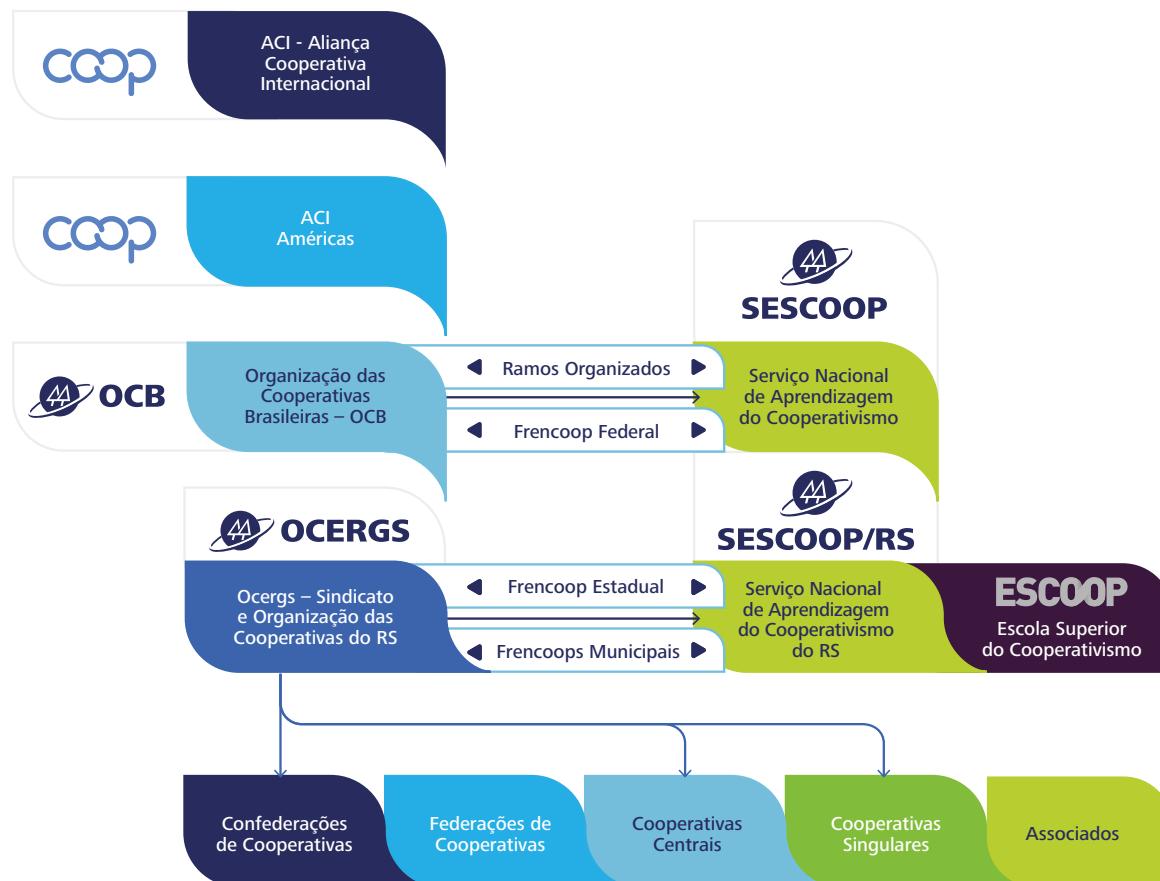
Suplentes:

Rudinei de Farias
Estanislau Bertoldo de Quevedo
Ana Luiza Zanatta



REPRESENTAÇÃO DO SISTEMA

Cooperativista



ORGANIZAÇÃO COOPERATIVA



É o órgão de registro, cadastro e certificação das cooperativas gaúchas. Através da representação político-institucional, busca promover um ambiente favorável para o desenvolvimento sustentável do cooperativismo no Rio Grande do Sul.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL



É a entidade sindical patronal das cooperativas do Rio Grande do Sul. Atua na defesa dos interesses da categoria econômica das cooperativas no Rio Grande do Sul.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO RS



Promove a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da governança e gestão para o desenvolvimento sustentável das cooperativas no Rio Grande do Sul.

ESCOLA SUPERIOR DO COOPERATIVISMO

ESCOOP

Tem como missão promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e pesquisa.



Apresentação



Ao mesmo tempo em que o cooperativismo gaúcho comemora mais um ciclo de crescimento e bons resultados, o Sistema Ocergs se mostra atento diante das consequências econômicas e sociais dos eventos climáticos severos que atingem o Rio Grande do Sul nos últimos anos. Há desafios que serão vencidos a médio e longo prazo, e isso reforça ainda mais o compromisso com os associados e com a comunidade gaúcha. A intercooperação, princípio base do cooperativismo, vai guiar essa caminhada pela reconstrução.

É evidente que as mudanças climáticas – desde a estiagem até as fortes chuvas mais recentes – refletem nos resultados do setor. Ainda assim, há de se reconhecer a força dos ramos, com crescimentos expressivos, principalmente em Crédito e Saúde. O Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2024, que tem 2023 por ano-base, destaca esses e outros avanços, e também os próximos passos a serem dados, com planejamento e estratégia.

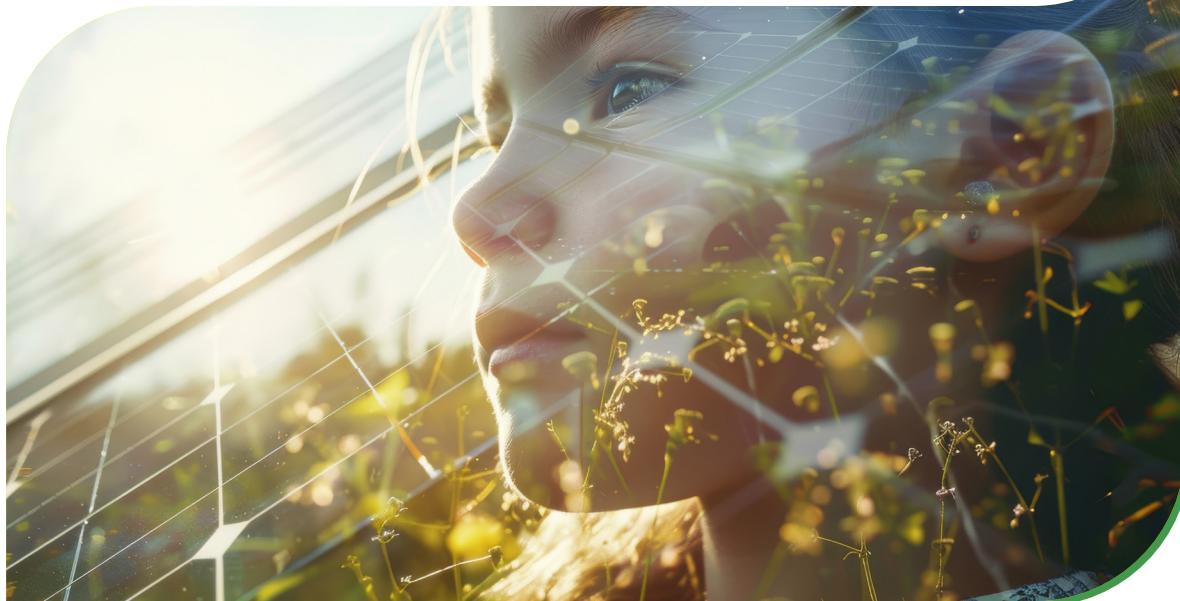
Os números a seguir representam a



potência do cooperativismo enquanto modelo econômico sustentável. Esse estudo também serve de insumo para que cooperativas, imprensa, organismos públicos e privados, avaliem e criem estratégias para o crescimento de seus respectivos setores. As informações, cuidadosamente apuradas, demonstram ainda a relevância do cooperativismo no cenário gaúcho e brasileiro.

Acreditamos que os desafios que se apresentam neste momento só poderão

ser ultrapassados com cooperação. Por isso, o Sistema Ocergs aposta na máxima de que cooperar é reconstruir. Com trabalho, fortalecimento do papel das cooperativas, relacionamento e políticas de estímulo, será possível seguir em evolução. O Sistema Ocergs acredita na pujança do Rio Grande do Sul e seguirá na missão de contribuir para a retomada, com trabalho, solidariedade e união.



COOPERATIVISMO NO **Mundo**

1
bilhão
de cooperados

280
milhões
de empregos
gerados

3
milhões
de cooperativas
no mundo



COOPERATIVISMO NO

Mundo



**O Brasil possui
9 das 300**
maiores cooperativas
do mundo



Se as 300 maiores
cooperativas fossem
um país, elas seriam a
**9ª maior economia
do mundo**

US\$ 2,17 trilhões

O faturamento combinado das **300
maiores** cooperativas do mundo.



COOPERATIVISMO NO

Mundo



32%

das 300 maiores cooperativas do mundo são do ramo Agropecuário.

Fonte: ACI



33,4%

do mercado de seguros europeu é composto por cooperativas do mercado de seguros.

Fonte: ICMF



12,64%

é o que representa as 87.914 cooperativas de Crédito no mercado financeiro mundial, atendendo 393.871.631 cooperados.

Fonte: Woccu



O sistema Unimed

é a maior cooperativa do mundo na categoria "Educação, Saúde e Trabalhos Sociais", tanto em faturamento bruto quanto per capita.

Fonte: ACI

Fonte: <https://anuario.coop.br/mundo/cenario-internacional>



COOPERATIVISMO NO Brasil



Cooperativas	1.185	235	728	284	720	655	886
Cooperados	1.011.023	2.149.713	15.501.804	1.293.467	253.667	182.783	96.697
Empregados	249.584	14.471	99.331	7.061	135.633	12.407	5.748

Fonte: <https://anuario.coop.br/>

Dados referem-se a 2022 e serão atualizados em 2024.



COOPERATIVISMO

No RS



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS



TRANSPORTE

Cooperativas	95	5	86	31	50	36	67
Cooperados	269.921	1.075	2.997.320	562.422	27.211	6.003	9.367
Empregados	39.030	3	19.621	2.493	13.559	923	350

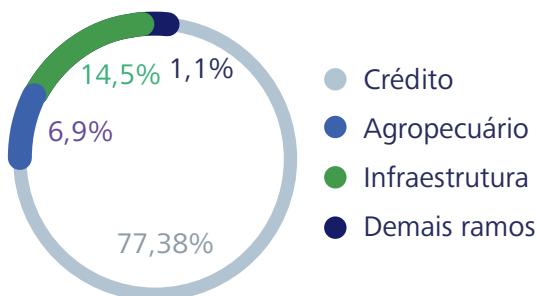
*Cooperativas no RS: inclui cooperativas de outros estados com filial no RS.



COOPERATIVISMO

No RS

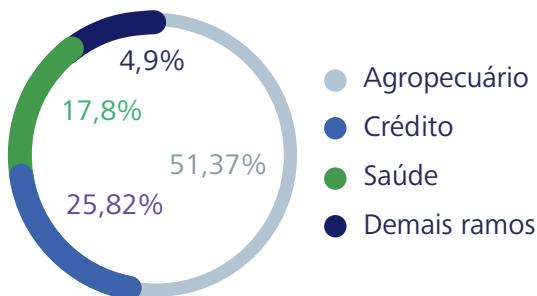
ASSOCIADOS



98,8%

a grande maioria dos 3,8 milhões de associados, ou seja, 98,8% do total, concentram-se nos ramos Agropecuário, Crédito e Infraestrutura.

EMPREGADOS



95,04%

dos empregados, 72,2 mil, concentram-se nos ramos Agropecuário, Saúde e Crédito.



INGRESSOS

O desempenho do cooperativismo gaúcho se reflete no crescente aumento dos ingressos, que no último ano chegaram a R\$ 86,3 bilhões.

Crescimento
3,3%

R\$
86,3
bilhões

EM 2022*:

R\$
83,5
bilhões

SOBRAS

A eficiência econômica das cooperativas se concretiza pelos resultados que apresentam. No último ano houve crescimento de 20% nas sobras apuradas.

Crescimento
20%

R\$
5,11
bilhões

EM 2022*:

R\$
4,2
bilhões

*Dados atualizados em maio/2024.



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é formado pelas quotas-partes dos associados, resultados do exercício, fundos e reservas legais e estatutárias. A solidez do sistema cooperativista pode ser evidenciada pela evolução do Patrimônio Líquido, que alcançou R\$ 32,8 bilhões, refletindo as boas práticas de gestão nas cooperativas.

Crescimento
13,7%

R\$
32,8
bilhões

EM 2022*:

R\$
28,9
bilhões

ATIVOS

Os ativos compreendem o conjunto de recursos financeiros e econômicos que são administrados pelas cooperativas.

Crescimento
15,6%

R\$
179,7
bilhões

EM 2022*:

R\$
155,4
bilhões

*Dados atualizados em maio/2024.





Ramos do
Cooperativismo

Gaúcho

RAMO

Agropecuário



As cooperativas agropecuárias formam, hoje, o segmento economicamente mais forte do cooperativismo gaúcho.

As 95 cooperativas congregam 269,9 mil produtores associados e empregam diretamente mais de 39 mil trabalhadores.

Operam em diversas áreas de negócios e prestam vários serviços aos produtores associados, como assistência técnica, social e educacional, fornecimento de insumos, recebimento, armazenamento, industrialização e comercialização da produção.

269,9 mil

Associados

39 mil

Empregados

95

Cooperativas





As principais cadeias do agronegócio no RS que contam com a atuação das cooperativas são: grãos (soja, trigo, milho, arroz, entre outros cereais), laticínios (leite e seus derivados), proteína animal (suínos, aves e bovinos), hortifrutigranjeiros (maçã, cítricos, morango e hortaliças), vitivinicultura (uva e seus derivados) e lanifício (lãs e seus derivados).

Como atividade complementar ao quadro social, possuem operações de varejo, como supermercados, postos de combustíveis, lojas de materiais de construção e lojas agropecuárias (máquinas, equipamentos, insumos agrícolas e pecuários).



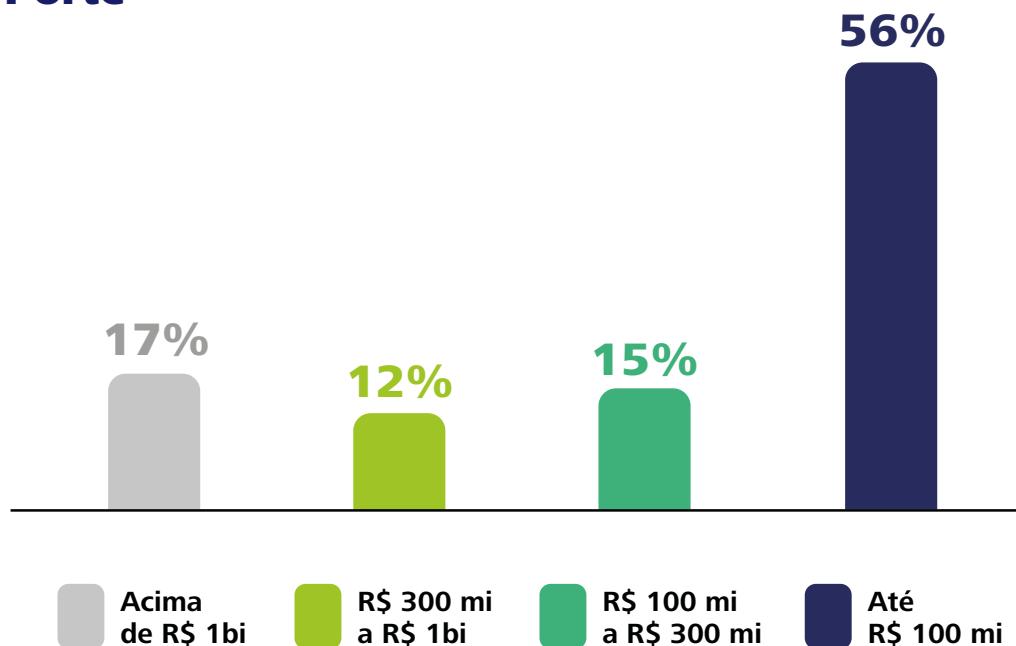
INTERCOOPERAÇÃO

22 cooperativas na central de compras movimentaram cerca de R\$170 milhões em 2023 (Fonte: Redeagro).

AGROINDÚSTRIA

48 cooperativas possuem planta agroindustrial, onde processam a matéria-prima e agregam valor em mais de 100 produtos diferentes (Fonte: Sistema Ocergs).

Porte

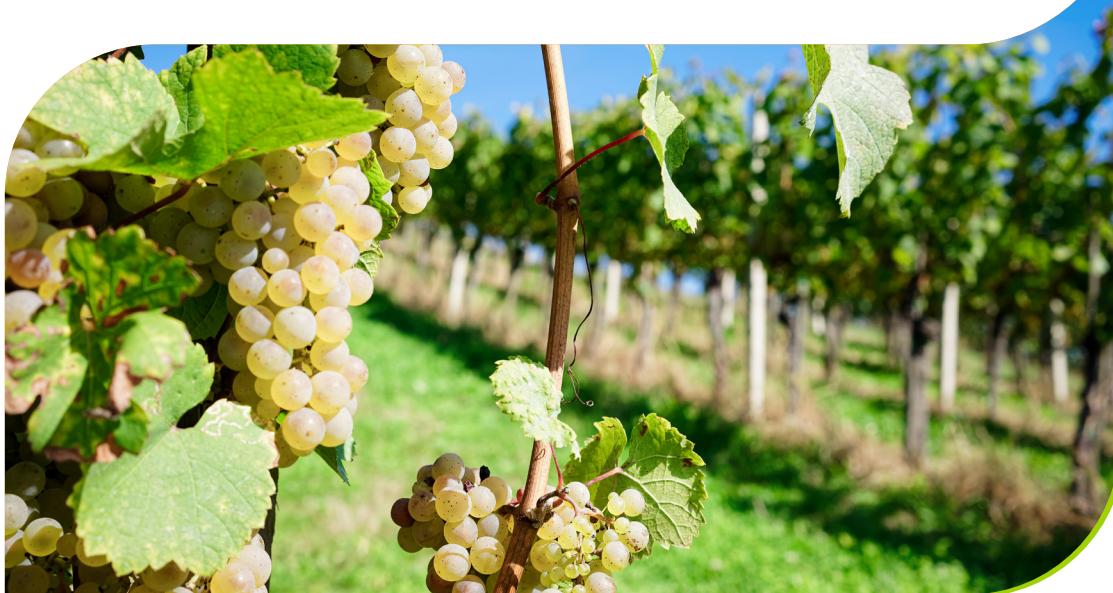


Fonte: Sistema Ocergs



PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Grãos
- Insumos
- Varejo
- Industrialização de proteína animal
- Vinícolas
- Serviços
- Federações
- Escolas técnicas de produção rural

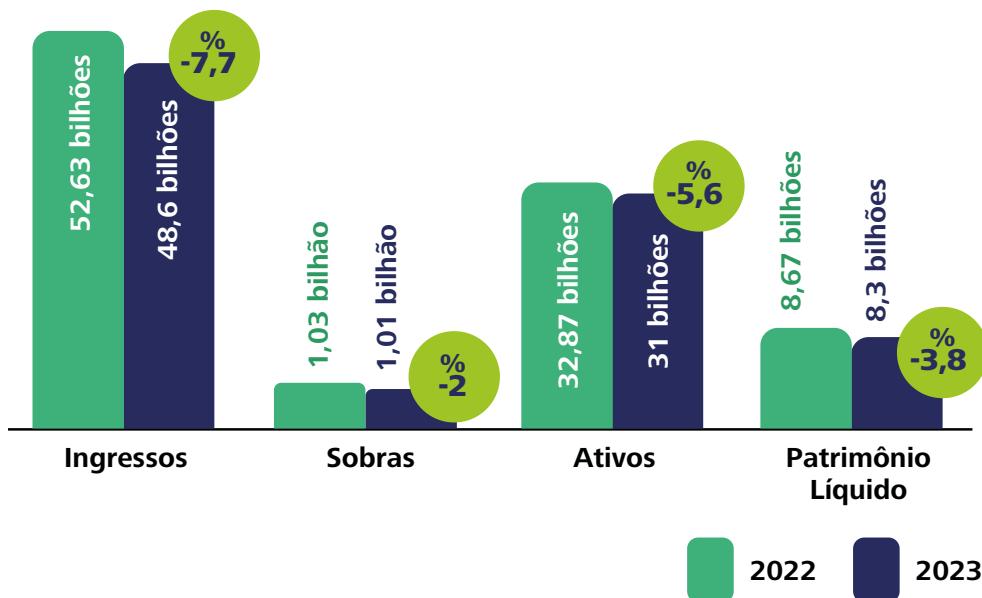


INDICADORES DE

Desempenho

2023

O faturamento das cooperativas agropecuárias representa 56,3% do total dos sete ramos do cooperativismo no Rio Grande do Sul. E o valor das sobras das cooperativas agropecuárias equivale a 19,8% do total dos sete ramos do cooperativismo gaúcho.



RAMO

Crédito

O Sistema de Crédito Cooperativo é um dos ramos mais dinâmicos do cooperativismo e oferece um número cada vez maior de produtos e serviços financeiros.

Realiza empréstimos, poupança, previdência, cartão de crédito, seguros, entre outros. São instituições financeiras sem fins lucrativos, constituídas para prestar serviços a seus associados.

As cooperativas possuem unidades de atendimento em praticamente todos os municípios gaúchos. No cooperativismo de crédito todos os correntistas são donos do negócio. Desta forma, estimulam o empreendedorismo e contribuem para que o associado invista e poupe de forma consciente.

Os ganhos financeiros desdobram-se em ganhos sociais. Como donos dos empreendimentos, além de terem acesso a todos os produtos e serviços, os associados participam dos resultados na proporção de suas operações.



3 milhões

Associados

19,6 mil

Empregados

86

Cooperativas



INFORMAÇÕES DAS COOPERATIVAS E CLASSIFICAÇÃO

3 Centrais

2 Confederações

81 Singulares

CRITÉRIO DE ASSOCIAÇÃO DAS COOPERATIVAS SINGULARES

46 Livre Admissão

21 Empregados e Servidores

10 Atividade Profissional

4 Empresários

AGRUPAMENTO DAS COOPERATIVAS POR SISTEMA

40 Sicredi

12 Unicred

6 Sicoob

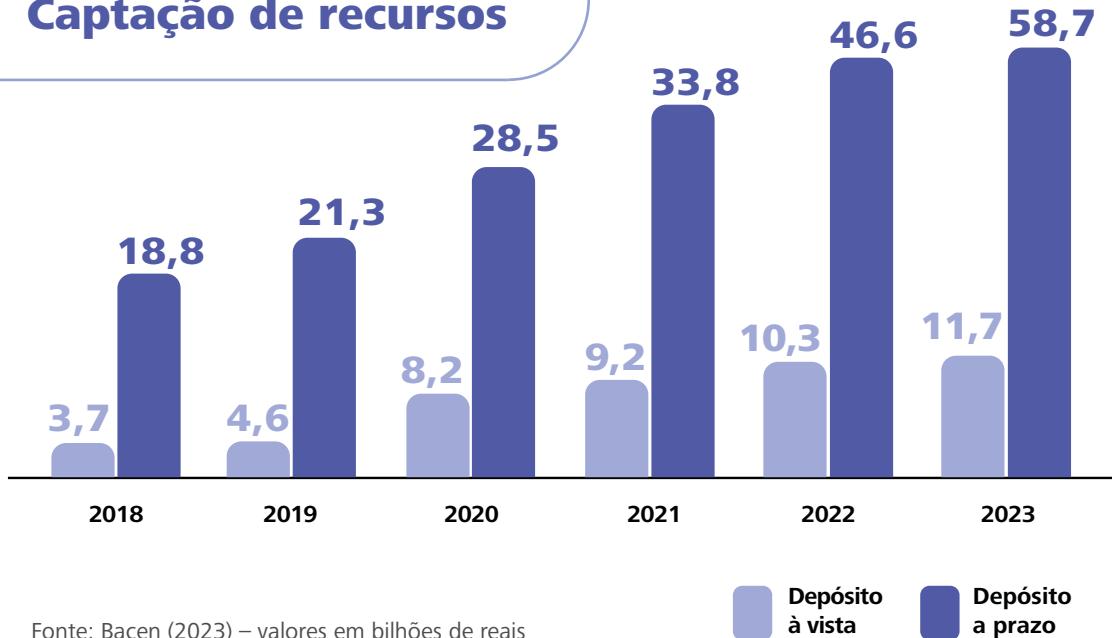
7 Cresol

4 Cecresul

17 Sem Filiação



Captação de recursos



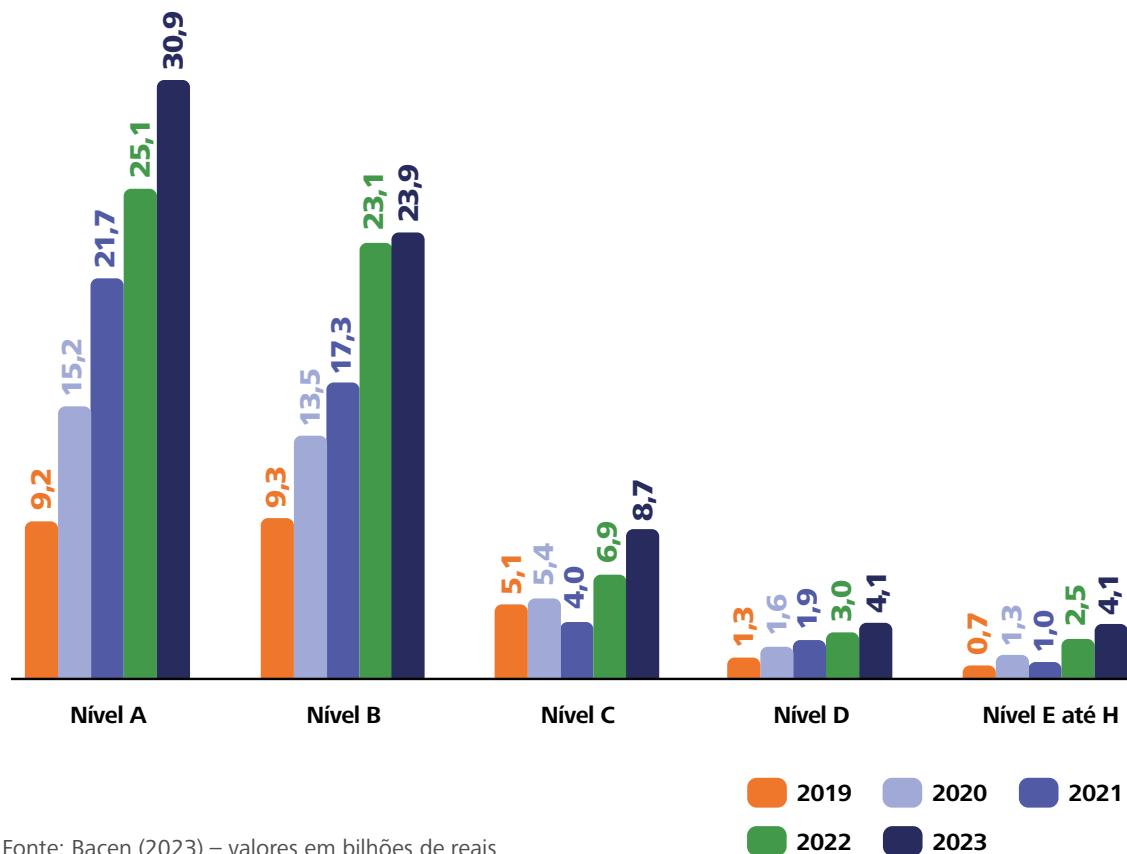
Fonte: Bacen (2023) – valores em bilhões de reais

25,6%
de crescimento
nos depósitos
a prazo

O aumento dos depósitos a prazo no período de 2022 a 2023 demonstra a confiança dos associados no sistema cooperativista, ampliando a credibilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.



Captação do nível de risco

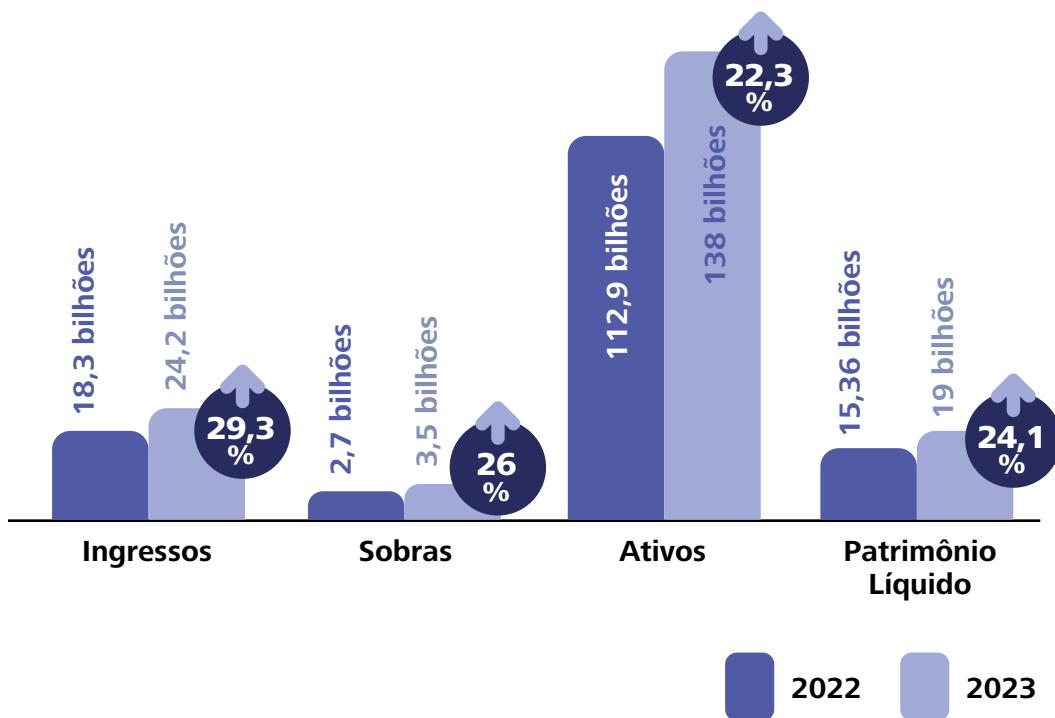


Conforme o Banco Central, os menores níveis de risco de crédito classificam-se em AA, A, B e C. As cooperativas de Crédito gaúchas possuem **R\$ 71,7 bilhões** em sua carteira de crédito, sendo que **88,4%** deste valor está alocado nestes níveis.



INDICADORES DE

Desempenho





FUNDO SOCIAL

As cooperativas do Sistema Sicredi possuem Fundo Social, proveniente de parcela do resultado, como objetivo de fortalecer ações desenvolvidas por entidades que sejam associadas da cooperativa e que atuem em benefício da comunidade em que estão inseridas. O Fundo visa o apoio a projetos com foco na educação, cultura e esporte, demonstrando o compromisso com a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

FUNDO GARANTIDOR

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) garante o valor de depósitos até R\$ 250 mil, protegendo o quadro social e os associados.



RAMO

Saúde



As cooperativas do ramo Saúde dedicam-se à preservação e promoção da saúde humana. É um ramo genuinamente brasileiro, que está presente em todo território nacional e presta serviços de saúde à grande parte da população gaúcha.

As cooperativas que atuam como operadoras de Planos de Assistência à Saúde, classificadas nas modalidades Cooperativas Médicas e cooperativas Odontológicas, são regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estimula as garantias dos beneficiários e regulamenta a operação dos planos de saúde.

Nesse ramo há também cooperativas que congregam profissionais especializados na promoção da saúde, como médicos, dentistas, psicólogos e profissionais de outras atividades afins, com o intuito de garantir melhor remuneração e condições de trabalho.

27,2 mil

Associados

13,5 mil

Empregados

50

Cooperativas



CLASSIFICAÇÃO DAS COOPERATIVAS

2 Centrais

2 Federações

46 Singulares

AGRUPAMENTOS DAS COOPERATIVAS POR SISTEMA

30 Unimed

6 Uniodonto

14 Sem filiação

PRINCIPAIS ATIVIDADES

27 Operadoras

22 Prestadoras

1 Usuários de Plano de Saúde



ABRANGÊNCIA DO SISTEMA UNIMED



75 Clínicas e laboratórios próprios

27 Singulares

19 Pronto-atendimentos próprios

10 SOS próprios

11 Hospitais próprios

3 Hospitais-dia próprios

16,5 mil médicos cooperados

13.906 colaboradores

ABRANGÊNCIA UNIODONTO

9 Singulares

9 Ambulatórios

3 Unidades 24h

1 Federação

ATIVIDADES DAS COOPERATIVAS NÃO FILIADAS A CENTRAIS OU FEDERAÇÕES

10 Médica

3 Odontologia

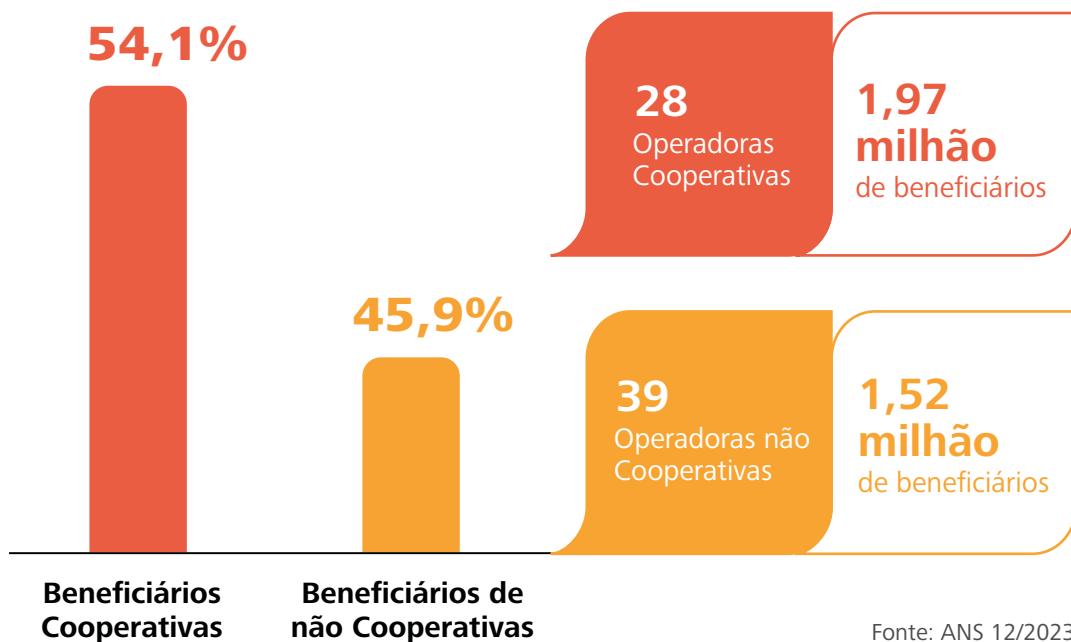
1 Enfermeiros e técnicos
de enfermagem

1 Usuários de serviços de saúde

Fonte: Sistema MF- Diops - dez/2023



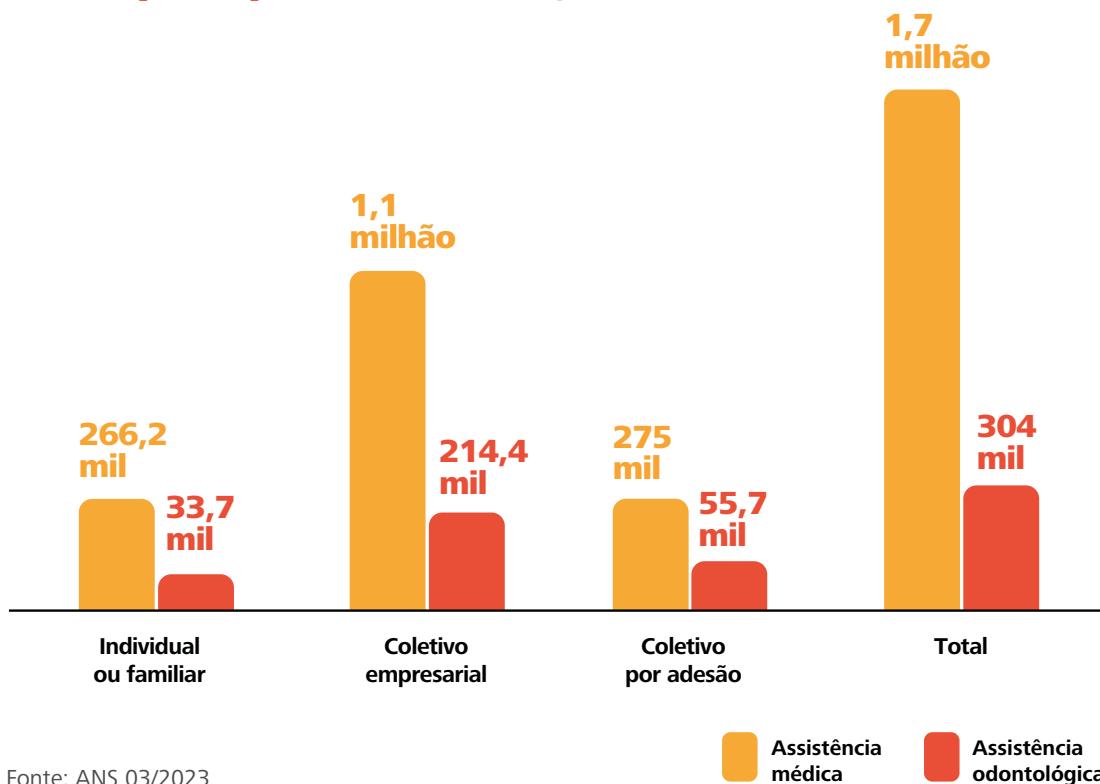
QUANTIDADE DE OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE NO RIO GRANDE DO SUL



Dos 3,6 milhões de beneficiários de planos de saúde do Rio Grande do Sul, **54% são de cooperativas gaúchas** (2 milhões de pessoas).



Beneficiários de cooperativas do RS por tipo de contratação



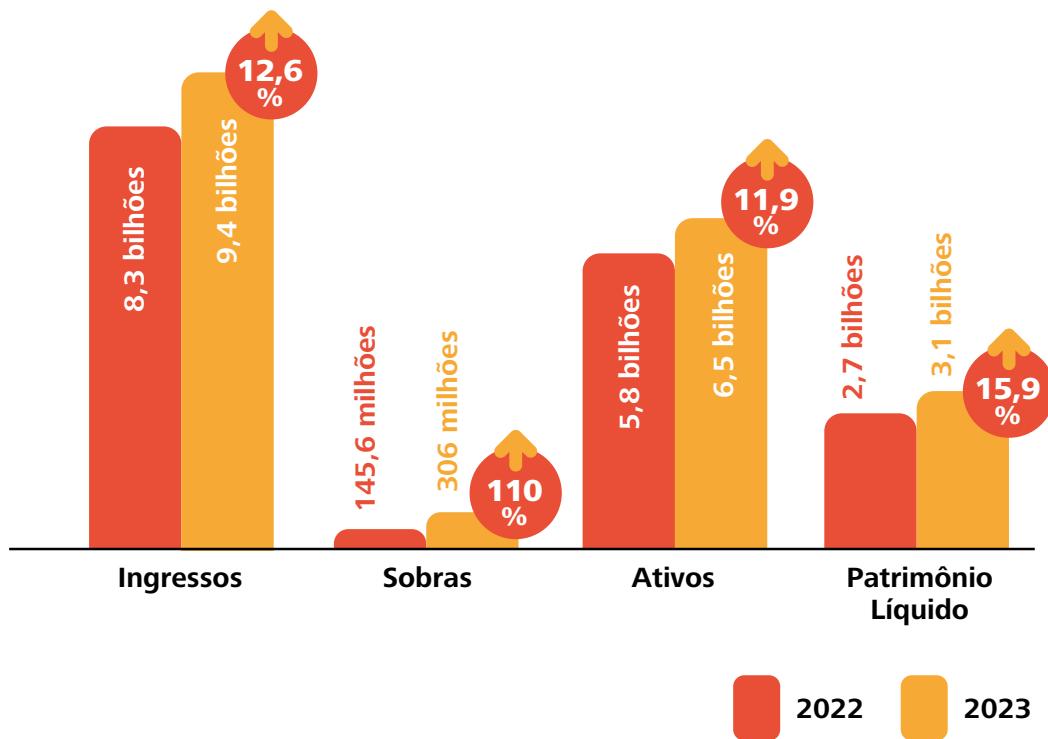
Fonte: ANS 03/2023

1,97
milhão
 de beneficiários



INDICADORES DE

Desempenho



RAMO

Infraestrutura



A característica principal desse ramo é a prestação de serviços de infraestrutura básica direta e, prioritariamente, ao seu quadro social. Incorpora as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, irrigação, telefonia, internet, telecomunicação, saneamento básico, infraestrutura rodoviária e ferroviária, construção civil e habitação.

Na habitação, as cooperativas reúnem cooperados para construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais e condomínios, que usam autofinanciamentos ou créditos habitacionais oficiais. Dessa forma, têm a possibilidade de conseguir preços de materiais e de mão de obra mais vantajosos, além de obter condições de pagamento e prazos melhores.

31

Cooperativas

562,4 mil

Associados

2,5 mil

Empregados



Crédito: Divulgação Coprel



Na geração de energia elétrica, as cooperativas atuam na produção de energia para a venda no mercado livre e no mercado regulado. Destacam-se pela utilização de fontes renováveis: PCH, fotovoltaica e biomassa.

Na distribuição de energia elétrica, as cooperativas de eletrificação rural exercem papel essencial no desenvolvimento socioeconômico de áreas rurais do Estado. Como permissionárias de serviço público, essas cooperativas estão sujeitas à fiscalização da ANEEL, devendo cumprir, portanto, a legislação do setor elétrico.

NÚMERO DE COOPERATIVAS E PRINCIPAIS ATIVIDADES

- 16 Distribuição
- 5 Habitacional
- 7 Desenvolvimento de geração
- 2 Representação
- 1 Irrigação

Cooperativas Habitacionais

Principais Atividades

- Aquisição de terrenos
- Elaboração e encaminhamento de projetos técnicos
- Execução das obras de infraestrutura urbana
- Acompanhamento das obras de construção das moradias
- Individualização dos imóveis e emancipação do projeto
- Reforma de habitações e das instalações elétricas e hidráulicas

Interesse Social

- Acesso à moradia
- Menor custo de execução
- Geração de empregos



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR (IASC-ANEEL)

O Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (Iasc) é uma pesquisa realizada anualmente pela ANEEL desde 2000. Ela retrata a opinião dos consumidores sobre os serviços prestados pelas distribuidoras e tem como objetivo principal estimular a melhoria contínua dos serviços.

cooperativas
gaúchas estão
entre as
**20 melhores
do Brasil**



Crédito: Divulgação Coprel



INTERCOOPERAÇÃO

O Sistema Fecoergs é composto por 24 cooperativas de distribuição e geração de energia elétrica, atuando nas regiões de produção agropecuária do RS, na área rural de 369 municípios e 72 sedes municipais, beneficiando mais de um milhão de gaúchos. O trabalho desenvolvido pelas cooperativas, desde 1941, proporciona desenvolvimento e melhor qualidade de vida.



Usinas geradoras



MW Energia instalados



Municípios atendidos



Famílias beneficiadas

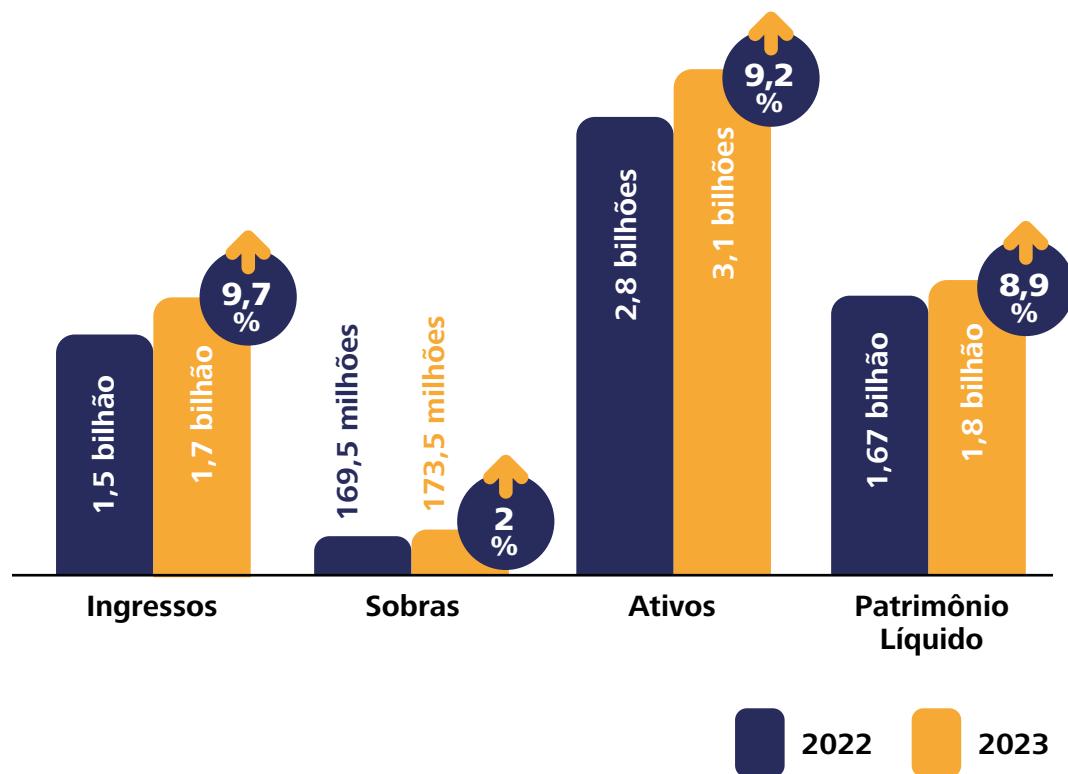


Fonte: Fecoergs



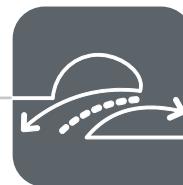
INDICADORES DE

Desempenho



RAMO

Transporte



As cooperativas do ramo Transporte nasceram como uma alternativa de valorização profissional com melhor remuneração dos pequenos transportadores.

Os cooperados encontram, neste modelo societário, condições de exercerem sua profissão de forma digna e economicamente viável.

As cooperativas que atuam no setor de transporte dividem-se em transporte coletivo de passageiros (táxi, vans e micro-ônibus) e transporte de cargas (caminhões, camionetes e utilitários).

67

Cooperativas

9,3 mil

Associados

350

Empregados



NÚMERO DE COOPERATIVAS E SERVIÇOS OFERECIDOS



66

**Transporte
de carga**

As cooperativas de cargas operam em diversos Estados do Brasil. Em sua maioria, as cooperativas oferecem serviços de transporte de cargas completas, através de filiais e pontos de apoio estrategicamente localizados, os quais oferecem suporte administrativo e operacional.



1

**Número de
passageiros**

Os principais produtos transportados pelas cooperativas de carga são: grãos, leite in natura, fertilizantes, cimento, couro, autopeças, combustíveis, frigorificados e produtos líquidos (químicos).

Cooperativa de aplicativo de mobilidade urbana é uma organização em que os motoristas se associam para fornecer serviços de transporte por meio de um aplicativo de mobilidade, oferecendo um serviço de transporte, acessível e adaptado às demandas da comunidade local, proporcionando uma alternativa ao transporte individual e ao transporte público tradicional.



Frota

(QUANTIDADE DE VEÍCULOS)



731

**Caminhão
simples**



5.442

**Caminhão
Trator**



125

Reboque



5.848

Semi-reboque



20

**Veículos
utilitários
leves**



137

Caminhão leve

12.303

Total da frota
de veículos

1%

de redução
2022-2023

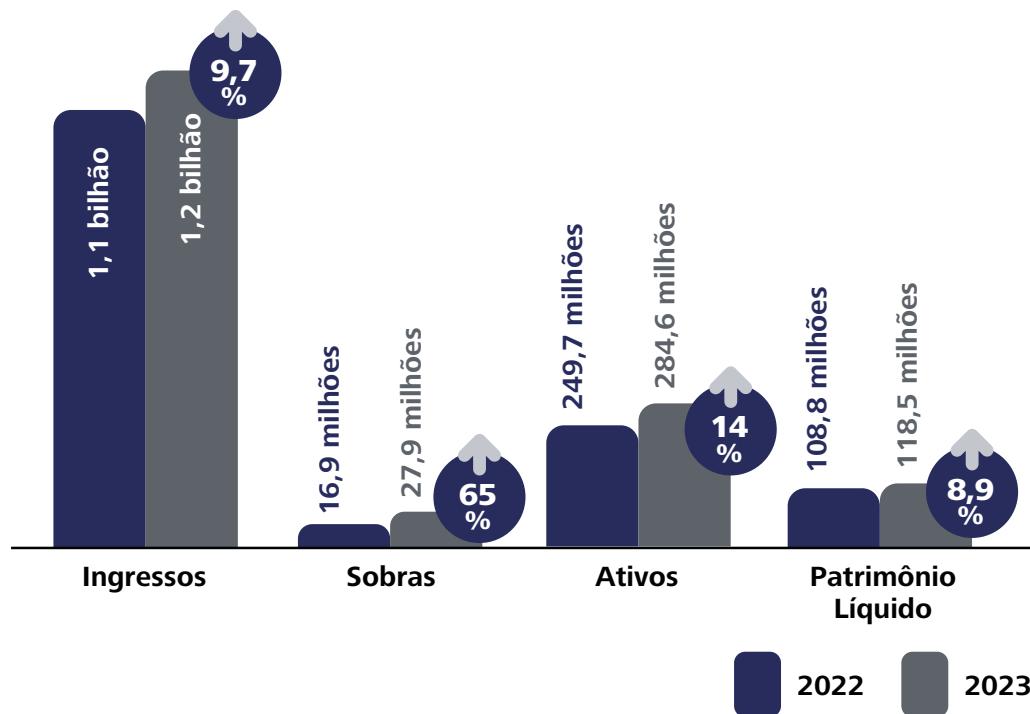
Internacional

27 cooperativas operam no transporte internacional de cargas nos países do Mercosul. Os principais produtos transportados são: grãos, autopeças, produtos alimentícios e materiais para a indústria.



INDICADORES DE

Desempenho



INTERCOOPERAÇÃO

A central, composta por 14 cooperativas, realiza a gestão centralizada de compras de insumos (pneus e combustíveis), serviços de seguros, acesso a tecnologias, capacitações, suporte técnico e representação institucional.

COMBUSTÍVEIS

11 cooperativas fornecem combustíveis, insumos e serviços de manutenção.



RAMO

Trabalho, Produção de Bens e Serviços



O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é constituído por cooperativas que se destinam a organizar, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção de bens.

São cooperativas que visam fornecer meios de trabalho a seus associados por meio da celebração de contratos de serviços especializados conforme a Lei nº 12.690/2012 ou de produção de bens.

Também compõem o ramo cooperativas educacionais que reúnem, principalmente, professores; cooperativas sociais para atendimento a públicos especiais; cooperativas de profissionais de turismo e também aquelas de extração mineral.

36

Cooperativas

6 mil

Associados

5,6 mil

Empregados



SUBDIVISÃO DAS COOPERATIVAS DO RAMO TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

- | | | | |
|-----------|---------------------------|----------|---|
| 8 | Demais serviços | 1 | Assistência técnica |
| 7 | Consultoria e instrutoria | 1 | Demais serviços, cultura e lazer,
manutenção, conservação e
segurança |
| 12 | Educação | | |
| 1 | Produção industrial | | |
| 1 | Gestão de resíduos | | |



PRINCIPAIS ATIVIDADES

Trabalho

- Gestão de Limpeza Urbana
- Limpeza e Conservação Predial
- Higienização hospitalar
- Copa e Cozinha
- Recepção e atendimento (portaria)
- Consultoria e assessoria
- Treinamentos
- Soluções para Recursos Humanos

Mineral

- Liberação dos licenciamentos obrigatórios junto aos órgãos responsáveis

Produção de bens

- Calçados
- Tecidos

Turismo e lazer

- Organização de roteiros e excursões turísticas
- Serviços de hospedagem, gastronomia, etc.

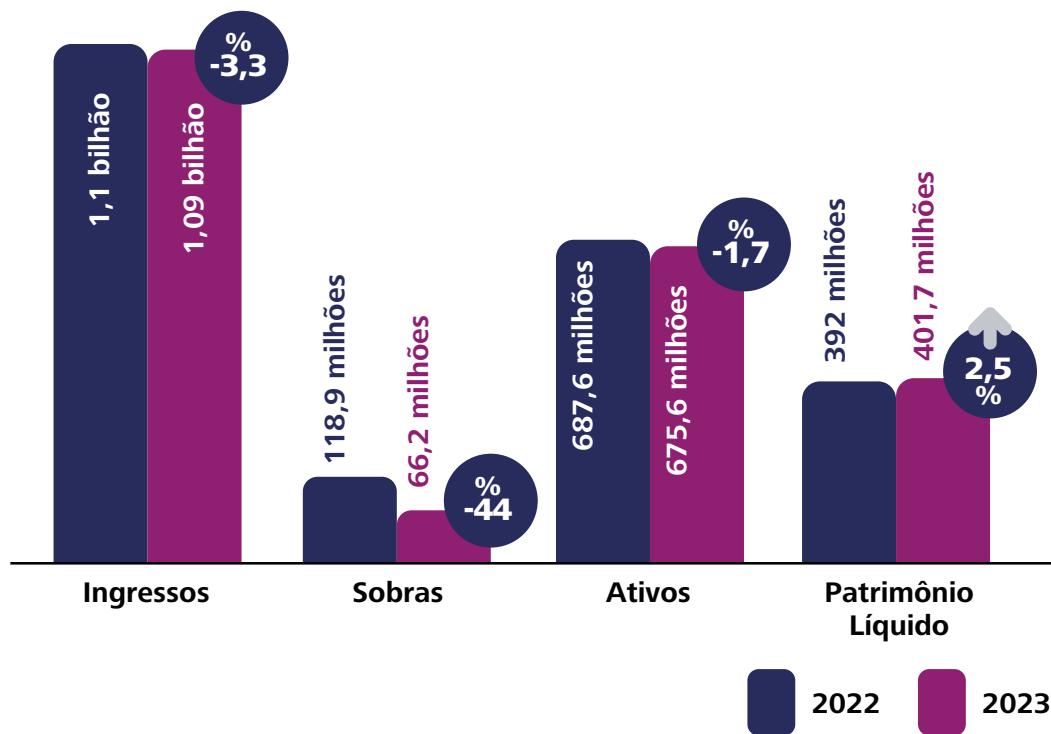
Social

- Educação de jovens e adultos (EJA)
- Atividades em oficinas de padaria, cartonagem e horta, cujos produtos podem ser adquiridos na própria cooperativa
- Prestação de serviços de contagem de unidades, etiquetagem e embalagem de produtos para empresas



INDICADORES DE

Desempenho



RAMO

Consumo



No ramo Consumo, as cooperativas são dedicadas à compra em comum de bens e/ou serviços para fornecimento aos seus cooperados.

Dessa forma, é possível obter melhor qualidade e melhores condições de compra, como preços e prazos de pagamento, reduzindo custos.

5

Cooperativas

1 mil

Associados

3

Empregados

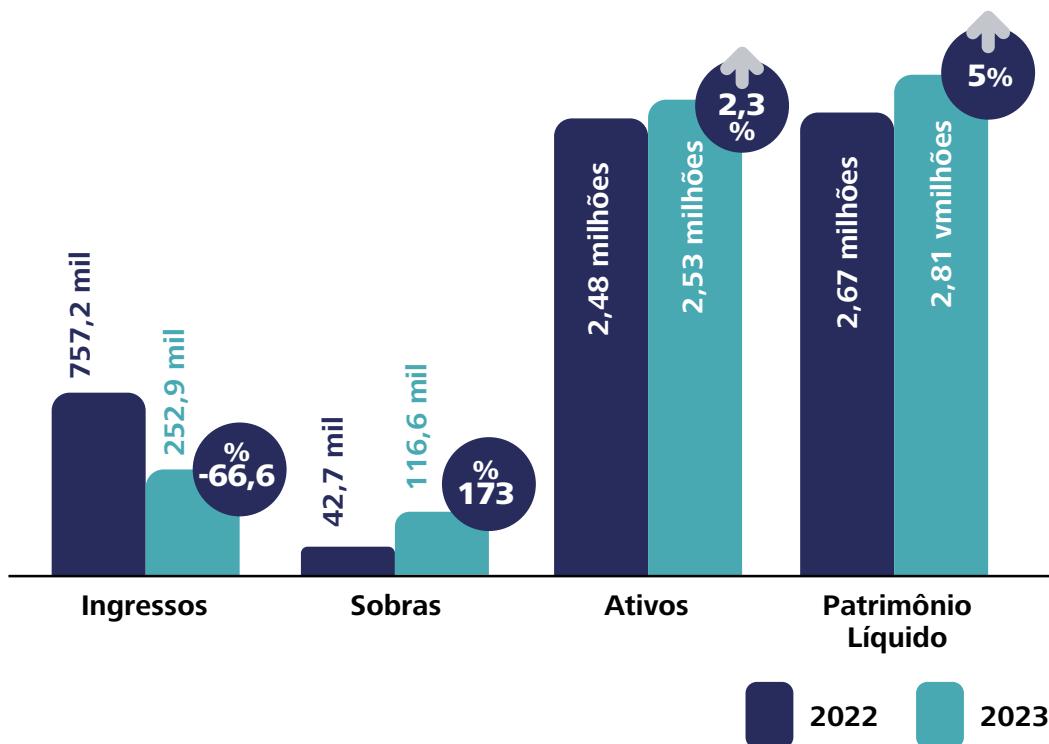
NÚMERO DE COOPERATIVAS E PRINCIPAIS ATIVIDADES

- 2 Treinamento e ensino
- 2 Fornecimento de produtos farmacêuticos e hospitalares
- 1 Fornecimento de produtos e serviços

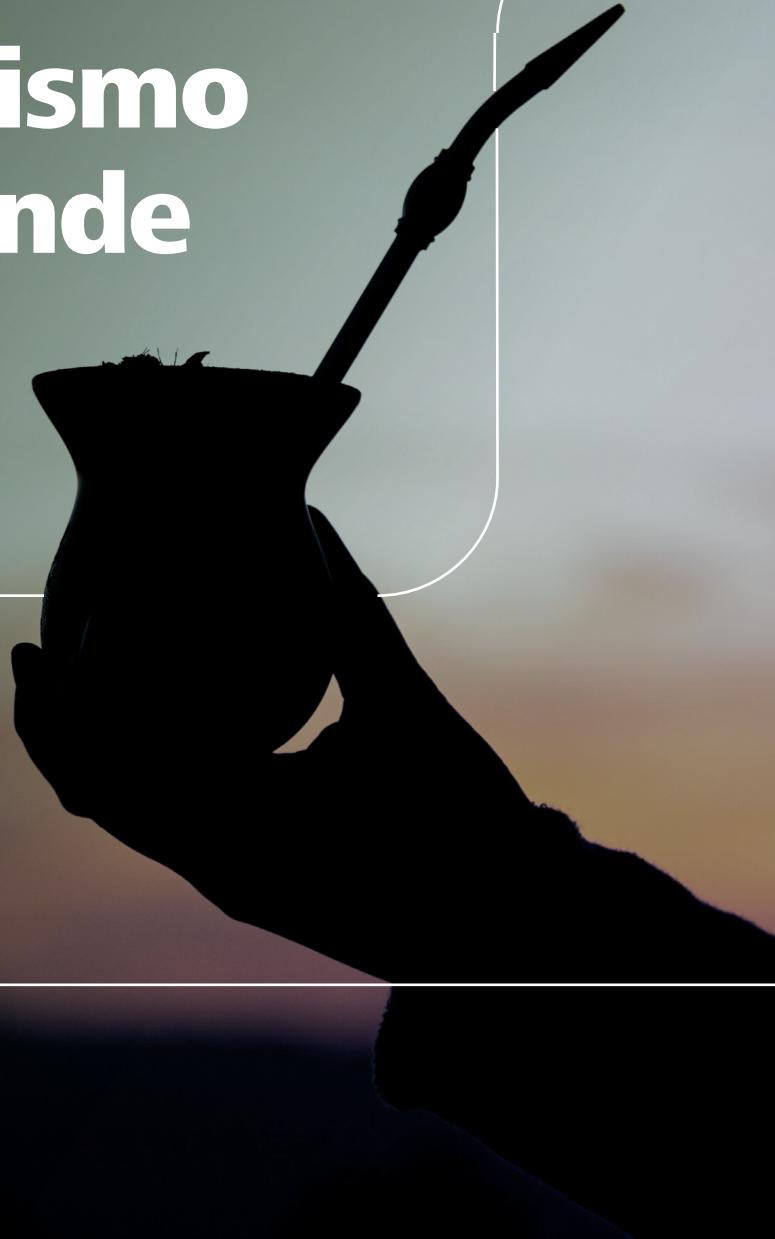


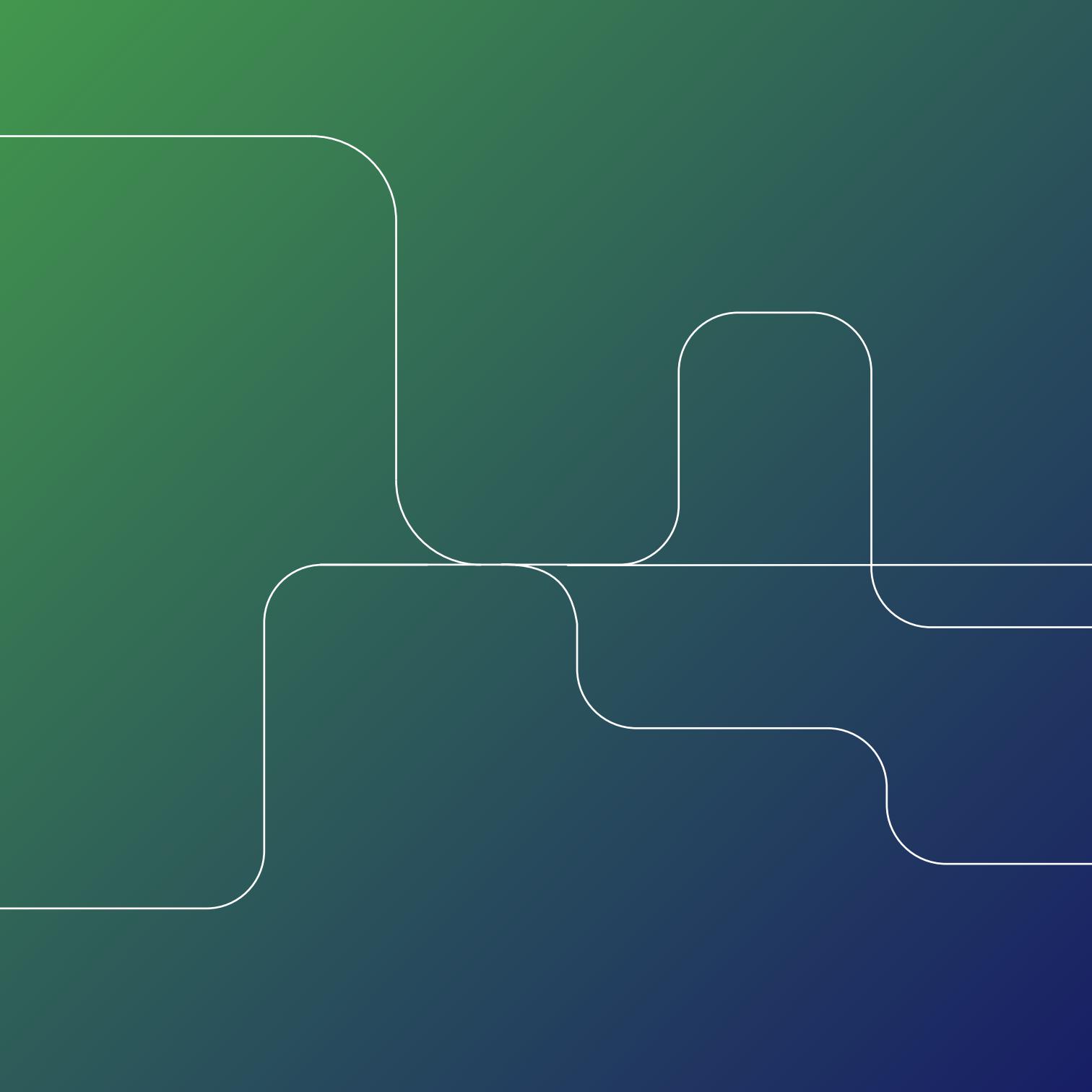
INDICADORES DE

Desempenho



Somos o cooperativismo no Rio Grande do Sul







sescoopr.scoop.br

Avenida Berlim, 409 | Bairro São Geraldo

Porto Alegre / RS | CEP: 90240-581

 (51) 3323-0000



sistemaocergs